

O PAPEL DA ONCOPSIQUIATRIA NOS CUIDADOS PALIATIVOS: PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA METASTÁTICO

Anne Kaylane de Oliveira¹
Ana Letícia Fernandes Duarte²
Leonardo de Souza Freitas Filho³
Yasmin Noronha Maia Pinheiro⁴
Ane Paula Nunes de Lima Fernandes⁵

RESUMO

Introdução: O câncer de mama (CM) representa uma das neoplasias malignas mais prevalentes no mundo. No Brasil, dados publicados em 2026 pelo Instituto Nacional do Câncer (INCA) estimam que cerca de 30% dos cânceres previstos para o triênio 2026-2028 serão mamários, essa projeção indica que o câncer de mama permanece sendo a neoplasia mais predominante no sexo feminino, ficando atrás apenas dos tumores de pele não melanoma. Nesse contexto, a oncopsiquiatria entra como uma especialidade fundamental dentro do espectro de atuação multidisciplinar que o tratamento do câncer exige, funcionando como uma extensão dos cuidados psicológicos, especialmente em estágios avançados da doença, favoráveis ao desenvolvimento ou piora de distúrbios psíquicos. **Objetivos:** Compreender a contribuição da oncopsiquiatria na promoção do bem-estar às mulheres fragilizadas emocionalmente durante o tratamento paliativo do câncer de mama metastático. **Método:** Esse estudo trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com abordagem qualitativa, produzido a partir de artigos indexados nas bases de dados PubMed e Scielo. Pesquisas avançadas foram realizadas utilizando os descritores MeSH “*Metastatic Breast Cancer*”, “*Palliative Care*” e “*Psycho-oncology*” integrados pelo operador AND. A busca foi refinada pelo emprego de filtros para selecionar artigos nos idiomas português e inglês. Os artigos foram selecionados de acordo com a qualidade da abordagem científica e relevância para o tema. Trabalhos duplicados e que tratavam de outros tipos de tumores, que não o câncer de mama, foram excluídos da pesquisa. **Resultados encontrados:** A literatura evidencia, que o diagnóstico do câncer de mama é um preditor do desenvolvimento de síndromes ansiosas e depressivas. O CM é uma das neoplasias mais associadas a queda de autoestima no sexo feminino, além disso os tratamentos quimioterápicos e cirúrgicos geralmente atuam como fatores estressores que ao longo do tempo comprometem a qualidade de vida dos pacientes. Quando a resposta ao tratamento não é efetiva e há a necessidade da implementação dos cuidados paliativos, muitas pacientes apresentam sinais evidentes de sofrimento psíquico, como tristeza, medo, angústia e desesperança frente ao prognóstico negativo e possibilidade de morte, além disso, os sintomas físicos decorrentes da própria fisiopatologia neoplásica também contribuem para um adoecimento mental. Nesse contexto, a oncopsiquiatria atua de forma personalizada, possibilitando um manejo adequado a cada paciente oncológico, baseado nas suas subjetividades. Assim, o psiquiatra atua juntamente a equipe multiprofissional na busca de promover o bem-estar que foi perdido durante o curso da doença, através de estratégias diversas, como abordagens psicoterápicas, medicamentosas e suporte psicossocial. **Conclusão:** A saúde mental é um pilar do tratamento oncológico muitas vezes negligenciado, a não integração dos cuidados psicológicos na prática clínica impacta diretamente nos dados de morbimortalidade em mulheres com CM. Nesse contexto, a oncopsiquiatria dispõe de recursos terapêuticos que abrangem todas as fases do tratamento. Dentro dos cuidados paliativos, é fundamental que haja um acompanhamento do paciente de maneira regular e revisada, por meio de estratégias como a utilização da escala HADS, estratégias cognitivo-comportamentais, terapias farmacológicas, apoio psicossocial e de integração familiar. A oncopsiquiatria,

através da medicina personalizada almeja proporcionar qualidade de vida e dignidade humana independentemente do estágio da doença.

Palavras chaves: Câncer de mama, Cuidados paliativos, Oncopsiquiatria

REFERÊNCIAS

CANTINELLI, F. S. et al. A oncopsiquiatria no câncer de mama: considerações a respeito de questões do feminino. **Archives of Clinical Psychiatry** (São Paulo), v. 33, n. 3, p. 124–133, 2006.

CHERNY, N. I.; PALUCH-SHIMON, S.; BERNER-WYGODA, Y. **Palliative care: needs of advanced breast cancer patients. Breast Cancer : Targets and Therapy**, v. 10, n. 10, p. 231–243, 3 dez. 2018.

MARANO, G. et al. Modern Personalized Strategies for Breast Cancer Treatment: Bridging Precision Oncology and Psycho-Oncology. **Journal of Clinical Medicine**, v. 15, n. 4, p. 1574, 17 fev. 2026.

RODIN, G. et al. Psychological Interventions for Patients With Advanced Disease: Implications for Oncology and Palliative Care. **Journal of Clinical Oncology**, v. 38, n. 9, p. 885–904, 20 mar. 2020.

1 Estudante de Medicina na Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). Email: annekaylane119@gmail.com

2 Estudante de Medicina na Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). E-mail: analeticiaduarte2006@gmail.com

3 Estudante de Medicina na Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). E-mail: filholeo2005@gmail.com

4 Estudante de Medicina na Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). E-mail: yasminnoronha74@gmail.com

5 Professora de Medicina na Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). E-mail: anapaulanlf@facenemossoro.com.br